

Introdução à Linguística Forense

AUTORAS: Iva Svobodová, Lucie Smejkalová, Katarína Karaffová, Andrea Lukšíková

VÍDEO: Rui Sousa Silva

REVISÃO: Fernanda Espinosa Bolochio, Iva Svobodová

NÍVEL QCER: C1

ÁREA DISCIPLINAR: Filologia

DURAÇÃO: 70 minutos

MATERIAIS DIDÁTICOS:

1. 1xVídeo (duração: 00:11:12 min)
<https://medial.phil.muni.cz/Play/26241#!>
2. 7 exercícios (60 minutos)

OBJETIVOS:

O objetivo deste REA é introduzir ao aluno alguns conceitos básicos pertencentes à área da Linguística Forense. Rui Sousa Silva, na sua palestra (apresentação em PPT) aborda diferentes questões relacionadas com os objetos de estudo desta disciplina linguística como são, por exemplo, o registo linguístico, o idioleto ou o dialeto.

É o objetivo deste cenário desenvolver, em particular, a competência textual, por meio de exercícios destinados à compreensão de um texto falado sobre a dita área, à verificação da veracidade informacional ou ao significado imediato ou pragmático. Ao mesmo tempo, desenvolvemos a competência fonética (perceptiva), gramatical (ortográfica), discursiva (com base num discurso académico- palestra), lexical (com a aprendizagem de termos e conceitos linguísticos, definição do seu significado e expressões dialetológicas) e geral.

COMPETÊNCIAS: Competência **comunicativa textual**, fonética, gramatical, lexical e discursiva.
Competência geral.

CAPACIDADES:

- Compreensão de texto mais complexo.
- Escolha da resposta correta.
- Verificação da veracidade de informação.
- Descrição de significado.
- Aprendizagem de expressões dialetológicas.
- Distinção entre o Português Europeu e o Português do Brasil.
- Trabalho com dicionários *em linha*.

ATIVIDADES

- I. **Veja atentamente a palestra “Introdução à Linguística Forense”, gravada pelo Prof. Dr. Rui Sousa Silva, anotando as informações mais importantes.**

ACESSO:

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26241#!>

(duração: 00:11:12 min).

II. **Depois de ouvir a palestra, escolha a resposta correta.**

1. **Como poderia definir a linguística forense?**

- a) O objetivo é demonstrar a covariação sistemática das variações linguística e social, relacionar as diferenças linguísticas dos indivíduos e resolver casos criminais.
- b) O estudo das operações linguísticas, cognitivas e argumentativas que regulam e controlam a produção e a construção de textos escritos ou orais.
- c) No fundo, trata-se de todas as ciências que ajudam a resolver casos em contextos forenses (investigação policial, tomada de decisões judiciais).

2. **Qual é o objeto de estudo em que se foca a linguística forense?**

- a) Centra-se em técnicas especializadas no estudo da linguagem. Identifica detalhes e métodos relevantes em discursos ou textos.
- b) Examina a língua, estuda a gramática, a expressão oral e escrita e evolução de um idioma.
- c) Centra-se no estudo da pronúncia de uma língua ou da forma como um texto é escrito.

3. **Qual é a diferença entre o dialeto e o idioleto?**

- a) O dialeto é uma variedade regional de uma língua padrão ao passo que o idioleto é variedade de uma língua que é desenvolvida por um falante individual em termos genéricos.
- b) O dialeto é uma variante regional de um idioma e o idioleto é a língua oficial, sem quaisquer variantes dessa língua.
- c) O dialeto contém variações gramaticais da língua, enquanto o idioleto contém variações vocais da língua em pessoas individuais.

4. **A função fundamental de qualquer sistema de linguagem é... (complete a frase)**

- a) ...é função verbal, não verbal e mista, que auxilia significar uma expressão ou um pensamento ligado ao sentimento.
- b) ...é ligar o significado de uma expressão à expressão verbal, ao pensamento e ao sentimento, e também tornar essa expressão compreensível para os outros.
- c) ...é comunicar com os outros utilizando sinais ou expressões linguísticas.

III. **Após ver a palestra, decida se a afirmação é verdadeira (V) ou falsa (F).**

1. Como existe uma grande discrepância entre a realidade e a ficção, é fundamental colocar os dados numa máquina e optar pelos resultados corretamente.

V/F _____

2. No fundo, todas as ciências, seja ciências sociais seja ciências humanas, ajudam a resolver casos num contexto forense.

V/F _____

3. Linguagem envolve os temas gerais que os falantes humanos desenvolvem e utilizam para comunicar.
V/F _____
4. A linguística, longe de ser uma ciência objetiva, é uma ciência subjetiva.
V/F _____

IV. Leia as frases abaixo e decida se o seu significado é imediato (A) ou pragmático (B).

1.
 - “Havia muito tráfego.”
 - “Peço desculpa por ter chegado atrasado, mas havia muito tráfego.”
2.
 - “Quando cheguei, a padaria já estava fechada.”
 - “Como não há pão em casa, seria bom que fosses buscar algum à padaria.”
3.
 - “Lamento muito..., mas tomei uma cerveja.”
 - “Não posso dirigir.”
4.
 - “Àquela hora eu estava na casa do meu amigo Carlos.”
 - “Pelo amor de Deus, juro que eu não matei a vítima. Aliás, estava em casa do meu amigo Carlos.”
5.
 - “O Paulo não vem hoje.”
 - “O Paulo está doente, infelizmente, não poderá vir hoje. É uma pena.”
6.
 - “Andar sozinha à noite naquele lugar é perigoso.”
 - “É melhor que venhas para casa mais cedo, andar sozinha à noite é perigoso.”

V. Um linguista forense pode identificar o autor de texto falado ou escrito segundo as suas propriedades individuais de fala. No exercício a seguir faça a correspondência entre os enunciados e os seus autores.

Enunciados		Identificação	
A.	“Estou?”	1.	um falante português querendo resolver um problema, informal
B.	“Eu estou bué cansada hoje.”	2.	uma falante brasileira exprimindo a sua exaustão, informal
C.	“Preciso descobrir como descalçar esta bota.”	3.	um professor brasileiro
D.	“Frite as Bolinhas de Berlim em óleo e quando estiverem loiras, retire-as com uma escumadeira.”	4.	um falante português atendendo o telefone
E.	“Eu estou cansada pra caramba hoje.”	5.	um falante brasileiro querendo resolver um problema, informal
F.	“Estudá-lo-emos amanhã.”	6.	um autor brasileiro de uma receita

G.	“Frite cada uma dessas bolinhas [...]. Retire do óleo e transfira para um prato com papel absorvente.”	7.	um falante brasileiro atendendo o telefone
H.	“Preciso descascar um abacaxi.”	8.	uma falante portuguesa exprimindo a sua exaustão, informal
I.	“Alô?”	9.	um autor português de uma receita
J.	“A gente vai estudar isso amanhã.”	10.	um professor português, linguagem correta (até hiper-correta).

VI. Apesar de ser pequeno, Portugal é um país rico em regionalismos (termos típicos de uma determinada região). Na tabela podemos encontrar algumas palavras típicas da região dos Trás-os-Montes e do Algarve. Faça a correspondência entre as palavras e os seus significados.

1. lapantim	A. amendoim
2. marafado	B. enchido de porco com pequenos pedaços de ossos
3. ervilhana	C. fome
4. butelo	D. rapaz irrequieto, buliçoso
5. zurbada	E. refeição que se dá aos trabalhadores agrícolas no fim de um trabalho
6. ãibra	F. não; nunca
7. adiafa	G. aborrecido; zangado
8. neja	H. chuvada violenta

VII. Os exercícios abaixo estão relacionados com as diferentes disciplinas linguísticas mencionadas na palestra.

1. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- atlântico – obsessão – necessidade – suficiência
- escasez – obsessão – psiquiatria – idéia
- despreso – consciência – autorisar – recessão
- consciência – excessivo – obsessão – pajé

2. Assinale o par de substantivos em que a mudança de género de masculino para feminino não altera o significado da palavra.

- o/a cura, o/a final
- o/a moral, o/a capital
- o/a modelo, o/a personagem
- o/a criança, o/a cabeça

3. Escolha a forma correta dos pronomes.

Lisboa, _____ padroeiro é o Santo António, é uma cidade em festa na noite de 12 para 13 de Junho.

O empregado com _____ falámos era muito simpático.

A senhora, _____ aluguei a casa, ainda está no estrangeiro.

A história _____ eles contaram era mentira.

- a. cuja, quem, a quem, o qual
- b. cujo, quem, a quem, que
- c. cuja, que, a quem, o qual
- d. o qual, que, o quem, que

4. O português do Brasil e o português de Portugal apresentam algumas diferenças a nível do vocabulário. Selecione a opção em que se encontram todas as palavras utilizadas no português europeu.

- a. autocarro, xícara, calcinha, sumo
- b. grampeador, frigorífico, sanduíche, comboio
- c. sebenta, agrafador, telemóvel, gelado
- d. sorvete, suco, ônibus, chávena

SOLUÇÕES:

I. individual

II. 1C, 2A, 3A, 4B

III. 1F, 2V, 3V, 4F

1. Para chegar a conclusões dignas, não basta colocar dados e optar por resultados, a ciência forense implica um trabalho mais complexo.

4. A linguística, longe de ser uma ciência subjetiva, é uma ciência objetiva.

IV. 1 – A, B / 2 – A, B / 3 – B, A / 4 – A, B / 5 – B, A / 6 – A, B

V. A4, B8, C1, D9, E2, F10, G6, H5, I7, J3

VI. 1D, 2G, 3A, 4B, 5H, 6C, 7E, 8F

VII. 1d, 2c, 3b, 4c